



Crónicas de **P**laneamento **T**erritorial, por Fernando Pau-Preto

O Ordenamento do Território, afinal de onde surgiu isto ?

Com as Crónicas de Planeamento Territorial pretendo estimular o debate e partilhar certos pontos de vista sobre algumas temáticas, nomeadamente o Planeamento e Ordenamento do Território, o Urbanismo e o Desenvolvimento, às quais estou intimamente ligado por razões profissionais, e que em minha opinião têm sido um pouco negligenciadas por parte dos poderes públicos da nossa terra.

Nesta crónica inaugural iremos abordar um pouco do conceito e da história do ordenamento do território que estão intimamente ligados ao conceito e história do planeamento.

Ora, o conceito de ordenamento do território, tal como o concebemos actualmente, é um fenómeno do século XX, relacionado com o período pós segunda guerra mundial. No entanto, tanto a ideia como a prática da organização das actividades no espaço são bastantes mais antigas.

Certos estudos sobre a história do planeamento revelam a necessidade sentida pelo Homem, que vive em comunidade, em organizar o território e os espaços. Contudo, só recentemente o método e a técnica marcaram decisivamente a viragem nos processos de planeamento existentes.

Efectivamente, o Homem não encontrou resposta para as suas necessidades comunitárias enquanto indivíduo isolado e neste sentido foi necessário agrupar-se por forma a conjugar as suas necessidades individuais. Este fenómeno levou a uma aproximação física entre indivíduos, em aglomerações humanas, originando cidades.

Pode afirmar-se que foi a necessidade que o Homem sentiu em organizar-se em comunidades que gerou, no início da civilização, a criação de cidades. Por sua vez, é também igualmente verdade que a cidade é um produto do Homem.

Assim, a cidade, a sua concepção, o seu desenvolvimento e a sua organização constituiu o objectivo das primeiras expressões de planeamento. Exemplo de planeamento e de expressões de ordenamento do espaço, com formas e funções à medida das necessidades, é o caso por exemplo, da cidade fortificada.

O ordenamento do território, enquanto fenómeno do século XX, emergiu na sequência das modificações tecnológicas introduzidas pela revolução industrial dos séculos XVIII e XIX. Foi a par das novas dinâmicas económicas e de transformação territorial, cuja intensidade exigia uma grande capacidade de adaptação e de resposta, que se começaram a sentir preocupações crescentes com o planeamento físico do espaço/território.

Mas, afinal o que é o território ?

Para tal, socorro-me das palavras de Azevedo¹ que apresenta uma definição simples e simultaneamente bastante abrangente: “o território é o espaço da superfície terrestre onde o Homem exerce a sua acção transformadora. Desta perspectiva, o território surge em oposição ao espaço natural, que não terá sido ainda humanizado, isto é, trata-se do espaço onde o Homem exerce a sua acção, transformando as condições físicas naturais”.

A esta transformação das condições físicas naturais, isto é, o desbravar terreno virgem, há também quem lhe chame desenvolvimento, crescimento urbano, enfim, até prosperidade, o que nem sempre é verdade e legítimo, mas isso ficará para outras crónicas...

Para terminar, gostaria de agradecer publicamente ao Sr. Director do jornal Renascimento a oportunidade de publicar estas crónicas, bem como para desejar a todos os Mangualdenses um excelente ano de 2008.

Fernando Pau-Preto

Colaborador

Licenciado e Mestre em Planeamento

Nota: Estas crónicas também poderão ser encontradas em: www.paupreto.net

¹ Trata-se de AZEVEDO, J. que em 2001 publicou nas Actas da *VII Conferência Nacional sobre a Qualidade do Ambiente*, que decorreram no Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro, a comunicação intitulada “A conservação dos valores naturais, nos projectos de requalificação urbana”.